

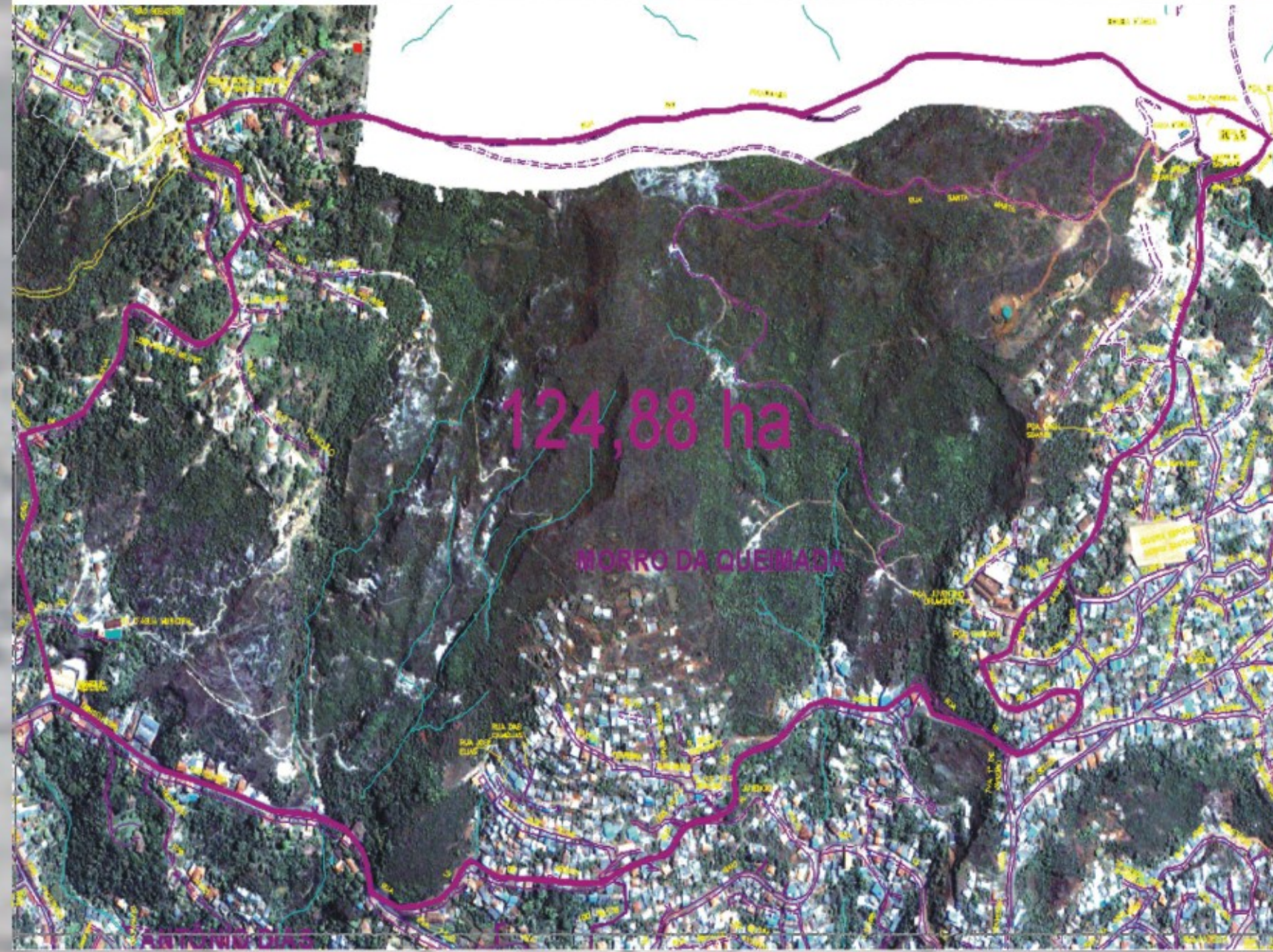
ARQUITETURA PÚBLICA

Escola de Arquitetura da UFMG

O sítio arqueológico do Morro da Queimada foi um dos primeiros a surgir em Ouro Preto e destruído em 1720, após a revolta liderada por Felipe dos Santos, em oposição aos aumentos dos impostos pela Coroa Portuguesa. Hoje, é um sítio de inestimável valor, sendo um testemunho material das primeiras tipologias arquitetônicas da cidade, por guardar preciosos registros da exploração de ouro no início do século XVIII e vestígios remanescentes de um dos mais dramáticos momentos da história do Brasil - Colônia.

Vem passando nas últimas décadas por um processo de dilapidação devido ao crescimento desordenado da cidade. Em abril de 2003 a Unesco identificou a preservação do sítio arqueológico do Morro da Queimada como uma das medidas necessárias para deter a alarmante deterioração do patrimônio cultural e ambiental de Ouro Preto. Após essa recomendação, o Iphan, constituiu os grupos de trabalho necessários para a elaboração do projeto de implantação de um Parque Arqueológico no local, que vai trazer um grande impacto positivo na cidade.

O Programa de Arquitetura Pública faz parte desse grupo de trabalho com uma equipe de estudantes que desenvolve projetos para moradias das famílias que estão sendo removidas do Morro da Queimada.



CDL	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	LOCAL	TIPO	QUANT.
Q1	100x100	100	QUARTOS E A.S.	ABRIR EM MADEIRA	07	
B1	80x80	148	BANHEIRO	ABRIR EM MADEIRA	01	
J3	80x80	127	COZINHA	BANDEJANTE EM METALON	01	
J4	120x100	100	SALA E COZINHA	ABRIR EM MADEIRA	02	
J5	80x80	120	PORÃO	BANDEJANTE EM METALON	01	
P1	80x180	-	QUARTO	ABRIR EM MADEIRA	01	
P2	70x180	-	QUARTO	ABRIR EM MADEIRA	01	
P3	80x175	-	BANHEIRO	ABRIR EM MADEIRA	01	
P4	80x210	-	ENTRADA/SALA	ABRIR EM MADEIRA	01	
P5	70x170	-	PORÃO	ABRIR EM MADEIRA	01	
P6	80x210	-	COZINHA/QUARTO	ABRIR EM MADEIRA	03	
P7	80x210	-	A.S.	ABRIR EM MADEIRA	01	

Ouro Preto

Patrimônio Cultural



